

Brasil fecha acordo com bancos

Resende anuncia hoje em pronunciamento à Nação o acerto da dívida com instituições privadas

André Dusek/AE

BEATRIZ ABREU

BRASÍLIA — O ministro da Fazenda, Eliseu Resende, anuncia hoje, em pronunciamento à Nação, a assinatura de acordo stand by de renegociação da dívida externa com os bancos credores internacionais. Resende comunicou o resultado das negociações ontem ao presidente Itamar Franco, que recomendou o pronunciamento e um comunicado oficial ao Senado. A assessoria do ministro programou um café da manhã com os senadores, que serão informados dos detalhes do acordo de reescalonamento da dívida de US\$ 42 bilhões.

Resende pretendia anunciar na tarde de ontem a assinatura do acordo, após o encontro com Itamar. “Tenho boas notícias, mas só

irei falar depois da reunião com o presidente”, disse o ministro, momentos antes de se encontrar com o presidente, que ontem, por problemas de saúde, despachou da sua residência na Península dos Ministros. O negociador da dívida externa, Pedro Malan, retorna hoje de Washington e participará do café da manhã com os senadores.

Surpresa — As negociações para o acordo da dívida externa foram concluídas no início do ano. O governo esperava marcar a data de assinatura do termo de adesão dos bancos credores internacionais, mas foi surpreendido com uma posição firme da comunidade financeira: a maioria dos banqueiros optou pelo pagamento da dívida “ao par”. Ou seja, não con-

cordaram com a aplicação do desconto de 35% pretendido pelas autoridades brasileiras.

Diante do impasse, as negociações foram reabertas. Uma tentativa durante a reunião anual do Banco Interamericano de Desenvolvimento (BID), em Hamburgo, também foi frustrada.

Somente na semana passada, durante sua permanência em Washington para participar da reunião do Fundo Monetário Internacional (FMI), o ministro foi informado de que os bancos reviram suas opções e concordaram com o pagamento da dívida — que será trocada por papéis de curto, médio e longo prazos — na forma proposta pelo Brasil. Assim, vão distribuir suas opções entre as várias oferecidas pelo governo brasileiro.



Eliseu Resende

Preocupado com reajustes de preços